

PÔSTER
I CONGRESSO SOCIEDADE BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS EM
PEQUISA CLÍNICA

Tema I: Pesquisa clínica e saúde humana

**Uso da inteligência artificial no diagnóstico dos transtornos
de ansiedade: Revisão da literatura comparando o cenário
mundial e brasileiro**

Lara Lopes Faco¹, Nadine Gonçalves Mascarenhas*, Karen Cristina
Rangel, Juliana Fernandes Romera, Diego de Souza

INTRODUÇÃO: O Brasil está entre os países com maior prevalência de transtornos de ansiedade do mundo. No entanto, o diagnóstico dessas condições permanece desafiador por basear-se na avaliação clínica subjetiva e complexa. Assim, a busca por novas ferramentas para auxiliar o diagnóstico é de grande relevância, sendo que dentre elas a inteligência artificial (IA) tem ganhado destaque nos últimos anos.

OBJETIVOS: Conduzir uma revisão da literatura sobre o uso da inteligência artificial para auxiliar no diagnóstico dos transtornos de ansiedade, comparando os estudos conduzidos no Brasil e no mundo.

MÉTODOS: Inicialmente, foi conduzida uma busca nas bases de dados Medline (via PubMed), SciELO e LILACS com as estratégias de busca estruturadas. A seguir, foi realizada a avaliação dos títulos e resumos das referências identificadas para seleção de estudos que abordam o uso da inteligência artificial na identificação e/ou diagnóstico de transtornos de ansiedade no cenário global e no Brasil, excluindo-se artigos de revisões ou revisões sistemática, publicados nos últimos 5 anos.

RESULTADOS: Na busca inicial foram identificados 215 resultados no Medline (Pubmed) considerando o cenário mundial, e 7 considerando apenas o Brasil, mas não foram localizados estudos no SciELO e LILACS. Após a seleção por inspeção visual foram selecionados 43 estudos considerando o cenário mundial, e 2 estudos no Brasil. Os estudos evidenciaram a aplicabilidade das ferramentas de IA no apoio ao diagnóstico clínico, baseado na análise de questionários, biomarcadores e exames de imagem. Embora pesquisas internacionais tenham explorado o uso da inteligência artificial como ferramenta de apoio do diagnóstico em psiquiatria, há um número limitado de publicações brasileiras.

¹Libbs Farmacêutica Ltda; lara.faco@libbs.com.br

CONCLUSÕES: A inteligência artificial ainda é pouco utilizada no país para o diagnóstico e/ou identificação do transtorno de ansiedade, evidenciando a necessidade de investimento em pesquisa nacional para ampliar o desenvolvimento e aplicabilidade de ferramentas baseadas em IA na prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial; diagnóstico; ansiedade; Brasil.